

SANTIAGO DO CACÉM

INFORMAÇÃO MUNICIPAL

8

2007

JUNHO
Distribuição gratuita
www.cm-santiago-do-cacem.pt

11 de Julho a 31 de Outubro

2007

Igreja Matriz
Santiago do Cacém
Portugal



EXPOSIÇÃO

NO CAMINHO SOB AS ESTRELAS

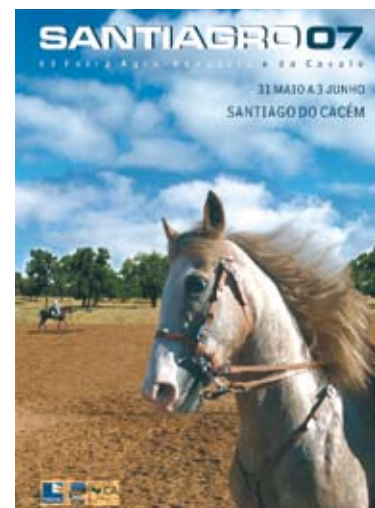
SANTIAGO
E A PEREGRINAÇÃO
A COMPOSTELA



**Visita dos eleitos ao
concelho de
Santiago do Cacém**



**Exposição “No
Caminho sob as
estrelas” inaugura
a 11 de Julho**



**Entrevista com a
d direcção da Negdal**



Numa exposição inédita, seja nosso convidado

No dia 11 de Julho próximo abrirá ao público uma exposição inédita em Portugal com o título “No Caminho sob as Estrelas – Santiago e a Peregrinação a Compostela”.

Esta exposição a realizar na Igreja Matriz de Santiago do Cacém, é organizada pelo Departamento do Património Histórico e Artístico da Diocese de Beja, pelo Município de Santiago do Cacém e a forte colaboração e empenho da Xunta Galicia e da S.A. do Xacobeo.

A inauguração contará com a presença, entre outros, do Senhor Presidente da República.

Esta exposição materializará o protocolo recentemente assinado com o governo regional da Galiza pretendendo recuperar um património comum, há muito esquecido, não só em torno do “Caminho de Santiago” (que teria em Santiago do Cacém e em parte do Litoral Alentejano um percurso de sul para norte no caminho medieval) mas também com presença galega nos séculos XII e XIII não sendo alheios os topónimos existentes no município como “Espanha”, “Galiza” ou “Melides”. Complementar à exposição vão ocorrer várias iniciativas culturais.

O trabalho em que estamos empenhados tentará trazer ao município 50 a 70 mil visitantes. Queremos, entre Julho e Outubro, não só apresentar uma exposição de grande nível internacional, coincidente com a presidência portuguesa da União Europeia, como igualmente dar uma notável resposta na boa capacidade de recebermos turistas e visitantes.

Será todo o município a ganhar. Daí o apelo ao comércio, à restauração, à hotelaria, aos transportes de táxi, mas também aos moradores para colectivamente responderem presente.

Seguramente a exposição “No Caminho sob as Estrelas” é a iniciativa mais ousada e mais exigente que o município alguma vez esteve envolvido. Num curto espaço de tempo, com apoios mínimos do Estado, recorrendo a mecenatas e ao querer e saber dos promotores, estamos empenhados numa iniciativa que não só será importante pelos visitantes que receberá como pelas portas que poderemos abrir para o futuro. Para a reabilitação urbana, para o património, para o intercâmbio cultural, para a atracção de novos moradores ou novos visitantes, para futuros financiamentos, para a criação de um Centro de Estudos Jacobeus.

Neste momento o Município e a Diocese de Beja têm entre mãos um árduo trabalho preparatório.

Para além de contarmos com um grande empenho da maioria das populações e entidades sintam-se desde já convidado(a).

Presidente da Câmara Municipal

Santiago do Cacém e Santiago de Compostela Geminção aproxima duas cidades

As cidades de Santiago do Cacém e Santiago de Compostela vão assinar, em breve, um acordo de Geminção que visa, entre outros, a cooperação entre as duas cidades no sentido de que os seus cidadãos atinjam um maior bem-estar social, através da conservação e o desenvolvimento do património histórico, arquitectónico, de reabilitação urbana e cultural através da realização de projectos comuns, de que é exemplo a exposição “No Caminho sob as Estrelas- Santiago e a Peregrinação a Compostela”. As relações intercidades passam, também, por acções solidárias e de colaboração científica e técnica.

Ambas as cidades estão unidas pelo mesmo nome de Santiago e Santiago do Cacém é a única cidade portuguesa com o topónimo Santiago.

A Câmara Municipal de Santiago do Cacém recebeu recentemente, do Pleno do Concelho de Santiago de Compostela a certificação do acordo de Geminção entre as duas cidades, aprovada por unanimidade, em conformidade com o despacho favorável da comissão informativa da sua presidência.



SANTIAGO DO CACÉM

INFORMAÇÃO MUNICIPAL

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Município de Santiago do Cacém
Tel. 269 829 400 – Fax 269 829 498

Director: Vitor Proença (Presidente da CMSC)

Redacção e Paginação: Serviço de Informação e Relações Públicas

Fotografia: Serviço de Informação e Documentação

Foto da Capa: Linha Gráfica da Exposição

Execução:

/Santiago do Cacém

Tiragem: 6.000 exemplares



Para conhecer melhor a realidade das freguesias

Eleitos visitam o concelho



Auditório Municipal em Santiago do Cacém

Com o objectivo de mostrar aos eleitos da Câmara e Assembleia Municipal a realidade das freguesias, as obras e intervenções que estão a ser feitas, as projectadas e as que não estão executadas, a Câmara Municipal promoveu no dia 5 de Maio uma visita pelo concelho, sendo convidados os membros dos dois órgãos autárquicos, Câmara e Assembleia Municipal, os quais compareceram na sua maioria.

A concentração da comitiva foi junto ao edifício dos Paços do Concelho, que rumou à freguesia de S. Bartolomeu, primeira das onze a ser visitada. Em todas as freguesias o

Presidente da Câmara Municipal falou das obras e projectos, sempre auxiliado pelo Presidente de Junta respectivo e, por vezes, solicitava a intervenção de vereadores ou técnicos da autarquia, mediante a área a que se referia.

Para Vítor Proença “esta visita destinou-se a mostrar a realidade, também numa lógica de que nem tudo está bem, que há muita coisa a melhorar, numa atitude humilde, de quem está a trabalhar muito em prol desta terra, deste município, das 11 freguesias”.

Para além da obra física, mostrou-se um conjunto de projectos implemen-

tados pela autarquia nos seus equipamentos, tais como, o programa para as escolas do 1º ciclo e o projecto Sênior Activo, dedicado aos mais idosos, nas piscinas municipais, e a sala da Hora do Conto nas Bibliotecas. Foi, também exposto aos autarcas o investimento de que o concelho está a ser alvo, por parte de privados.

Uma visita que se revelou muito enriquecedora e pormenorizada, que para isso contribuíram as explicações do Presidente da Câmara, dos Presidentes de Junta e dos Técnicos presentes. Para o edil o balanço foi “...muito positivo, porque assim os eleitos estão mais preparados, mais habilitados, conhecem muito melhor o nosso município e é necessário conhecer o que se faz em todo o município”.



Loteamento do Pomarinho em Ermidas-Sado



Parque de Empresas no Cercal



Museu das Profissões Rurais em Abela



Biblioteca Municipal Manuel José do Tojal



Centro de Dia em S. Francisco renovação e ampliação

Dr. João Paulo Falcão e Silva homenageado em Santiago do Cacém



Rogério Alves, Bastonário da Ordem dos Advogados, no uso da palavra

O Salão Nobre da Câmara Municipal de Santiago do Cacém juntou, no dia 22 de Maio, nomes da advocacia local e nacional, e cidadãos que com a sua presença evocaram o homem, o amigo e o advogado, ilustre filho de Santiago do Cacém, o Dr. João Paulo e Silva, falecido a 24 de Outubro de 2006.

Instituído pelo Conselho

Distrital de Évora, no âmbito do Dia do Advogado, realiza-se todos os anos uma homenagem aos advogados cuja actividade profissional se distinguiu sendo merecedora de reconhecimento. Por deliberação do Conselho Distrital de Évora foi decidido que este ano a homenagem fosse realizada em memória do Dr. João Paulo Falcão e Silva.

A mesa da Sessão Solene foi composta pelo presidente da Câmara Municipal de Santiago do Cacém, Vítor Proença; Bastonário da Ordem dos Advogados, Rogério Alves, Presidente do Conselho de Deontologia de Évora, Conceição Bismarck, Presidente do Conselho Distrital de Évora da Ordem dos Advogados, Carlos d'Almeida e o Presidente Delegação da Ordem dos Advogados de Santiago do Cacém, José Belchior. Nas suas intervenções enaltecem os princípios que orientavam a postura, do homenageado, enquanto cidadão que se alicerçavam na rectidão de carácter, no respeito, simplicidade e na honra. Preocupado com a sua terra e as pessoas levaram-no a participar em várias iniciativas e organizações onde a sua opinião era respeitada.

Após assumir a presidência da Delegação da Ordem dos Advogados deu-lhe um novo impulso. Em colaboração com a Câmara Municipal de Santiago do Cacém, o Dr. João Paulo, conseguiu

instalações próprias para a delegação e a criação do Gabinete de Consulta Jurídica. Para ele todos deveriam ter acesso ao Direito e aos tribunais ainda que as condições económicas não o permitissem.

Nos seus 28 anos de profissão foi exemplar no modo como exerceu a profissão "cordial com toda a gente. Patrono, mestre da formação de várias gerações de advogados."

A família recebeu o título de honra conferido ao homenageado pelo Conselho Distrital de Évora da Ordem dos Advogados, uma salva de homenagem da Câmara Municipal e a Medalha de Honra da Ordem dos Advogados.

Na sede da Delegação da Ordem dos Advogados foi inaugurado o "Auditório Dr. João Paulo Falcão e Silva" durante o qual foi feito um tributo pelos colegas, através da leitura de depoimentos e imagens retrospectivas da vida do homenageado.

Participou, também, neste acto o Grupo Coral da Galp Energia.

“O Terramoto de 1755” uma exposição didáctica



Exposição que retrata a Península de Setúbal, antes e pós terramoto

A Junta de Freguesia de Santiago do Cacém expôs, em parceria com o Museu Arqueológico e Etnográfico do Distrito de Setúbal, a exposição “O Terramoto de 1755”. Vítor Barata, Presidente da Junta de Freguesia, explica como a exposição chega a Santiago do Cacém: “a exposição pareceu-nos muito interessante e a Junta de Freguesia decidiu solicitar a vinda da exposição a Santiago. Como a exposição retrata a península de Setúbal achámos que seria curioso complementar com informação relativa a Santiago do Cacém, também ela afectada pelo terramoto. Pedimos à Câ-

mara Municipal que prontamente colaborou neste trabalho”.

Composta por peças arqueológicas, mapas e desenhos da época, que retratam a península de Setúbal, antes e após o terramoto, a exposição é complementada por um trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Reabilitação, Urbanismo e Património da Câmara Municipal, sobre os efeitos do terramoto no concelho de Santiago do Cacém. Um trabalho de pesquisa dividido por 31 painéis que retratam uma época antes e pós terramoto, não só de 1755, 1858 e 1969 complementado com uma recolha em vídeo daqueles que

viveram o sismo de 1969 e peças arqueológicas.

Paralelamente, os Serviços Municipais de Protecção Civil, desenvolveram, actividades de sensibilização, direccionadas à população escolar, durante o período em que a exposição esteve patente ao público. Segundo José Neves, responsável pelas actividades “as crianças tiveram uma receptividade extraordinária, muito interventivos e mostraram sentido de responsabilidade. A mensagem de segurança e prevenção que transmitimos aos mais pequenos é importante para formar uma geração que viva com mais segurança.”



Anualmente, ao 3º domingo do mês de Maio

Câmara cria Dia Municipal do Bombeiro

Uma homenagem aos Bombeiros Voluntários do município. É este o fundamento principal da criação do Dia Municipal do Bombeiro, uma decisão da Câmara Municipal - em articulação com as corporações do concelho - que visa enaltecer o importante contributo dado na segurança, protecção e socorro da população.

Louvar o esforço, coragem e altruísmo dos “soldados da paz” e expressar o reconhecimento público a quem arrisca a sua vida na ajuda ao próximo, são as ideias fortes da institucionalização do Dia Municipal do Bombeiro.

A 1ª edição da efeméride decorreu no dia 20 de Maio. O dia começou cedo com a formatura junto aos Paços do Concelho - com uma secção composta por três Corporações do município (Santiago do Cacém, Alvalade e

Cercal do Alentejo) e a Fanfara de Santiago do Cacém - e o Hastear da Bandeira.

Seguiu-se a cerimónia de condecoração de quatro bombeiros com a Medalha de Mérito Municipal, entregues pelos Presidentes da Assembleia e Câmara Municipal, a que assistiu, entre outros convidados, a Governadora Civil de Setúbal. Os Bombeiros agraciados foram: António Joaquim Martins, José António Silva Medinas (ambos da Associação de Bombeiros Voluntários de Cercal do Alentejo), Luís Manuel de Almeida Zacarias (Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alvalade) e Anastácio Pereira Raposo (Associação de Bombeiros Voluntários de Santiago do Cacém), protagonista de um gesto marcante no final da cerimónia, ao colocar a sua Medalha no estandarte

da Associação, onde, como referiu, “é o lugar onde deve ficar. Porque se a recebi foi por estar ao serviço dos Bombeiros”.

As comemorações prosseguiram com um desfile apeado e motorizado que percorreu as principais artérias da cidade e um exercício de descida em rapel no edifício “Santiago”, com o salvamento de uma “vítima” do 5.º andar, seguindo-se uma simulação de acidente com um encarcerado, no entroncamento do Lg. do Mercado com a Rua Telecom.

As comemorações do Dia Municipal do Bombeiro vão decorrer todos os anos, no 3º domingo do respectivo mês de Maio, e em diferentes freguesias. No próximo dia 10 de Junho, realiza-se em Santiago do Cacém o Encontro de Fanfarras, que reúne corporações de vários pontos do país.



8.ª Mostra de Teatro de Santo André

Artes de palco para todos os públicos

Organizada pela AJAGATO a 8.ª edição da Mostra de Teatro apresentou-se ao público com um novo modelo. Espectáculos em três fins-de-semana de Maio, entre os dias 11 e 27, dirigidos ao público em geral e representações dedicados ao público infanto-juvenil mostrados durante a semana em sessões diurnas. A 8ª Mostra de Teatro contou este ano com a presença de 11 companhias profissionais: Teatro Nacional D. Maria II, Companhia de Teatro de Almada, a Barraca, o Teatro em Branco, o Teatro Animação de Setúbal, o Propositório Azul, Artyaplautos, D'As Entranhas, A Barraca, Teatro ao Largo e GATO SA. Para além dos espectáculos teatrais a Mostra foi complementada por animação de rua, espectáculos musicais, workshops e uma exposição dedicada ao actor Mário Viegas. Diferentes formas de abordagem teatral, com linguagens e técnicas diversas levaram o público a esgotarem as 17 sessões que se dividiram entre a Escola Secundária Padre António Macedo e o Centro de Actividades Pedagógicas Alda Guerreiro.



Espectáculo Amor de Perdição

Polidesportivos de Arealão e São Domingos inaugurados a 28 de Abril

Dois novos espaços desportivos no município



Polidesportivo de S. Domingos baptizado com o nome de António Vilhena

A Câmara Municipal de Santiago do Cacém continua a apostar no incremento e consolidação da prática desportiva em todo o concelho, no sentido de promover uma vida mais saudável para os seus munícipes. Os Polidesportivos de Arealão (Abela) e São Domingos, inaugurados no dia 28 de Abril, são as mais recentes apostas da Câmara e das Juntas de Freguesia locais.

O recinto de São Domingos, cujo projecto foi elaborado pela Câmara Municipal e posteriormente oferecido à Casa do Povo local, foi baptizado com o nome de António Vilhena. Trata-se de um espaço que permite a prática de várias modalidades desportivas e que foi construído junto ao campo de futebol de São Domingos. Nesta cerimónia participaram o Clube de Patinagem Miróbriga e a Banda Lira Cercalense.

A Câmara Municipal e a Junta de Freguesia local contribuíram ainda com um subsídio de apoio para a realização da obra.

No que diz respeito ao Polidesportivo do Arealão, preparado para rece-

ber diversas modalidades, a execução do projecto esteve igualmente a cargo da Câmara Municipal, que o viria a ceder depois à Associação de Moradores do Arealão, entidade que ficou responsável pela obra, e fez também a cedência do terreno para efeitos de apresentação de uma candidatura à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Alentejo (CCDRA).

As actividades promovidas, neste dia de festa foram jogos de futebol solteiros/casados (masculino e feminino) e torneio de chinquinho.

Em ambas as inaugurações esteve presente o Presidente da Câmara Municipal, vereadores e os respectivos Presidentes das Juntas de S. Domingos e Abela.

Joaquim Gonçalves
Presidente da Junta de Freguesia de S. Domingos

O polidesportivo de S. Domingos representa uma mais-valia para a freguesia, tendo em conta que não dispúnhamos de nenhum espaço para a prática de actividades desportivas, tanto para os jovens como para a população em geral.

Este equipamento nasceu dos esforços de 2 instituições da freguesia, nomeadamente, Casa do Povo e Junta de Freguesia e também da Câmara Municipal de Santiago do Cacém.

No entanto este projecto carece de ampliação que está prevista para uma segunda fase, e que se traduz na construção de balneários e bancadas.

José Catalino

Presidente da Junta de Freguesia de Abela

O polidesportivo de Arealão era o equipamento desportivo mais necessário e mais desejado pelos jovens do Arealão.

A Associação de Moradores com a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal e o contributo da ADL, deu corpo a esta antiga reivindicação dos mais jovens ao avançar com o projecto, com a negociação do terreno, com a candidatura e a sua construção.

Este equipamento no Arealão tem um grande significado, já que permite a prática desportiva à população juvenil e não só, sem necessitar de recorrer ao polidesportivo de Abela.

É, também, uma clara demonstração da atenção que os eleitos do concelho e da Freguesia prestam aos mais jovens e às localidades mais distantes da sede de Freguesia.

Polidesportivo do Arealão preparado para receber diversas modalidades





Da esq. para a dir.:
António Assunção,
José Daniel,
José Rosado e
José Coelho

20ª edição da Feira de 31 de Maio a 3 de Junho

Uma Santiago renovada

Num ano em que a nova direcção da Negdal apostou numa Santiago renovada, a Informação Municipal foi saber junto dos seus responsáveis quais as novidades da 20ª edição do evento, este ano denominado "Feira Agro-Pecuária e do Cavalo".

IM - Quais são as grandes novidades deste ano da Santiago e quais os grandes investimentos previstos?

José Rosado - Pres. Negdal - Acima de tudo quisemos fazer sentir para o exterior que esta Santiago 2007 seria de todos e penso que o conseguimos. A partir daí tentámos conseguir patrocínios que pudessem permitir que ao nível dos espectáculos, que é uma das grandes componentes da Feira este ano - com os artistas Paulo Gonzo, Tayti e André Sardet - nomes que enchem os olhos das pessoas e que têm muita qualidade ao nível da música portuguesa. Temos também uma inovação ao nível do cavalo - que volta a adquirir grande preponderância na Feira - e também nas tardes de sábado e domingo, onde vamos ter grupos de cantares da região, que vão certamente abrilhantar a Feira e são sem dúvida uma mais-valia. Não posso deixar de referir os fortes investimentos ao nível do Parque de Feiras e Exposições com a substituição de toldos e alargamento da Feira - com um palco principal e outro alternativo. Quanto aos colóquios, quisemos dar-lhes alguma dinâmica e qualidade. Mudámos o local dos

debates para um auditório, para aumentar o conforto das pessoas e prevenir alterações meteorológicas. Temos uma carrinha para ser sorteada no fim do certame, que qualquer pessoa que compre bilhete ao longo dos quatro dias se pode habilitar.

IM - Qual o investimento total e o número de expositores?

JR - Temos uma capacidade nos pavilhões centrais de 60 expositores, que está preenchida. Alguns estão cá pela primeira vez e outros estão de volta após algum tempo de ausência. O orçamento total anda à volta dos 160 mil euros.

IM - A suinicultura é uma forte componente da economia regional e tem vindo, já desde há muito, a fazer parte da organização da Santiago. Em que medida é a Feira contribui para a valorização dos suinicultores?

José Daniel - SAGRAN - A Santiago é uma oportunidade para mostrarmos aos visitantes o que estamos a fazer ao nível da suinicultura. Participamos na exposição de animais e em termos de organização de colóquios sectoriais. Temos várias empresas e associações ligadas ao sector em exposição. A SAGRAN - que representa os suinicultores do Litoral Alentejano - tem também o seu espaço, a par de uma novidade, que corresponde a uma valência muito importante na Associação - a SAGRAN Ambiente - onde temos um Engº do Ambiente contratado a tempo inteiro que apoia os suinicultores em tudo o que

diz respeito a licenciamentos, legalizações, acompanhamento do funcionamento das ETAR's. Vamos ter a apresentação desse tipo de trabalho que é feito pela SAGRAN e tentar até cativar mais suinicultores para aderirem. Depois temos o ASLA - Agrupamento de Suinicultores do Litoral Alentejano - uma empresa que se dedica à produção de reprodutoras para as explorações associadas, do melhor que há ao nível da genética a nível mundial.

IM - Têm sentido uma crescente aproximação das pessoas com a vossa participação na Feira?

JD - A Feira tem duas vertentes: uma de convívio e de troca de experiências entre os suinicultores, funcionando como ponto de reunião. E outra de expor a nossa actividade e os nossos animais. As pessoas por norma só tem notícias más sobre a suinicultura e nós queremos dar uma ideia diferente do que é a nossa produção, da nossa responsabilidade como produtores, as nossas preocupações com as questões ambientais.

IM - Dado que a Feira, com a alteração do seu nome, valoriza o cavalo, quais são as alterações que existem neste campo? De que maneira é que o cavalo vai ser valorizado?

José Coelho - Centro Equestre - No dia 2 de Junho temos vários concursos Oficiais de Modelos e Andamentos, que vão seleccionar várias raças, como o Puro Sangue Lusitano, Anglo-Árabe, Anglo-Luso e Cruzado Português. Vamos ter também, no mesmo dia, o Cam-

peonato Oficial de Portugal do Cavalo Puro Sangue Árabe. Ainda nesse dia temos aquela que consideramos ser a grande surpresa, a Gala Equestre, denominada "O homem e o cavalo". A apresentação está a cargo do Sr. Luís Valença, que só por si é uma garantia que o espectáculo vai ser um êxito. Antes, no dia 31 de Maio, vamos ter uma gincana equestre, com algumas surpresas também, que está aberta a todos os interessados e amigos do cavalo.

IM - Ao longo dos anos, pela sua experiência no Centro Equestre e pelo que tem vindo a ser feito na Santiago, sente que houve um aumento do interesse das pessoas pelo cavalo?

JC - Sim, tem-se notado um aumento de interesse ao longo dos anos. Um bom indicador é o número de alunos que temos na nossa escola equestre, que é de 108 alunos nos diferentes escalões etários. E no que diz respeito à estabulação de cavalos, não temos espaço para a procura que tem havido, neste momento temos 50 cavalos estabulados. Nota-se bem por estes números o crescente interesse das pessoas em aprender a montar, ou a querer ter o seu próprio cavalo e para os seus filhos. As pessoas procuram-nos para poderem desfrutar da Natureza que nos envolve - a Lagoa, o pinhal, o mar, etc.

IM - De que maneira a Santiago tem contribuído, ao longo dos anos, para o desenvolvimento da Agricultura no município de Santiago do Cacém?

António Assunção - Ass. Agricultores - Ao longo dos anos temos feito exposição de gado, que tem mostrado, de uma maneira geral, a actividade pecuária no concelho de Santiago. Nos últimos anos, na minha opinião, a evolução não foi muito sentida, mas nas primeiras edições da Feira foi fundamental para o desenvolvimento - foi pouco depois da entrada de Portugal para a União Europeia - e teve um grande

impacto ao nível da agricultura, da pecuária e da maquinaria agrícola. No início havia entre cinco a sete expositores de maquinaria pesada, o que actualmente não se verifica devido ao decréscimo na evolução no sector. No geral, e no que diz respeito à nossa actividade na Feira, somos responsáveis pela parte da entrada e saída dos animais no aspecto sanitário, que é cada vez mais exigente.

IM: Este ano a Santiago tem novidades, inclusive até na mudança do próprio nome da Feira, estando prometido um acréscimo de qualidade. O que é que as pessoas podem esperar mais da Feira este ano?

AS - Este ano temos uma nova direcção, um novo Presidente, gente mais nova com outras ideias. Julgo que a Santiago tem todas as condições para voltar aos

êxitos dos anos passados. O nome foi mudado para "Feira Agrícola e do Cavalo", uma vez que este último tem uma importância primordial na Feira, pois cativa as pessoas e aqui na zona - principalmente os jovens de Santo André e Santiago - e esperemos também que o pavilhão da pecuária esteja este ano preenchido e que as pessoas venham e se divirtam na Feira.

Comemorações dos 33 anos do 25 de Abril



Anjos: a empatia foi imediata, num espectáculo vivo e cheio de cor

Anjos juntam mais de quatro mil pessoas

Abril foi há 33 anos e o povo faz questão de assinalar, ano após ano, a conquista da Democracia em Portugal. Este ano não foi diferente e o povo voltou a sair à rua com entusiasmo.

O ponto alto das comemorações, como já vem sendo hábito, decorreu na noite do dia 24 de Abril, quando mais de 4 mil espectadores vibraram com a actuação dos "Anjos" na Praça Zeca Afonso em San-

tiago do Cacém. O público correspondeu e a empatia foi imediata, num espectáculo vivo e com a qualidade que o grupo já habituou os santiaguenses. Os irmãos Sérgio e Nelson percorreram o seu repertório misturando os êxitos antigos com os sons mais actuais, com a plateia a dar uma ajuda preciosa em muitas músicas que demonstrou saber de cor.

... e por todo o concelho se festejou Abril

Foram muitos os bailes, eventos culturais, jogos tradicionais, palestras e ajuntamentos populares por todo o município, não faltando também o hasteamento das bandeiras no edifício da Câmara Municipal.

A população voltou a demonstrar que Santiago do Cacém é um município de Abril e viveu com intensidade o assinalar de mais um ano de Liberdade. 25 de Abril sempre!



Abela



Alvalade



Cercal



Ermidas-Sado



Santo André/Brescos



Santiago do Cacém



S. Bartolomeu



S. Domingos



S. Francisco



Santa Cruz



Vale de Água



STAL

Santo André comemora Dia Europeu dos Vizinhos

2.ª edição realiza-se em dois bairros

Jaime Cáceres no Bairro da Atalaia, um dos bairros aonde se vai realizar a segunda edição da Festa dos Vizinhos

A Junta de Freguesia de Santo André, pelo segundo ano consecutivo, vai comemorar o Dia Europeu dos Vizinhos (29 de Maio). A Festa dos Vizinhos em Santo André vai realizar-se no dia 2 de Junho no Bairro da Atalaia e no Bairro do Pica-pau, Passeio das Barcas.

Nos dias em que vivemos são muitos os desafios que se enfrentam: insegurança solidão, perda de valores sociais, entre outros. O “Dia Europeu dos Vizinhos” tem vindo a despertar nas pessoas o espírito de solidariedade, de entre ajuda, bem como promover “uma melhor vizinhança”.

Para Jaime Cáceres, Presidente da Junta de Freguesia de Santo André: “A festa

tem por objectivo o convívio são entre as pessoas, o relacionamento social, tendo em conta que Vila Nova de Santo André é uma cidade multicultural, pensamos que este tipo de iniciativas vem no bom sentido das pessoas puderem conviver, relacionar-se...”

Tendo a 1.ª edição sido um sucesso, aguarda-se com expectativa este ano, mas as perspectivas são as melhores.

Jaime Cáceres
Presidente da Junta de Freguesia de Santo André

A primeira edição foi um sucesso para a cidade, para a população, que bem merece que nós façamos este tipo de iniciativas.

Este ano vamos fazer em 2 locais, quisemos centralizar a Festa dos Vizinhos no Bairro da Atalaia, mas o bichinho que ficou do ano passado no Passeio das Barcas, fez com que os próprios comerciantes se unissem para a realização da Festa dos Vizinhos. O objectivo final é que as pessoas se organizem, em cada bairro e façam a sua festa dos vizinhos e que a Junta de Freguesia em colaboração com a Câmara Municipal possa dar um grande apoio. Daqui a poucos anos pensamos que seja possível instituir um prémio para festa mais bonita da Festa dos Vizinhos.

Quando fizemos a 1.ª edi-



ção não tivemos qualquer tipo de patrocínio, quem colaborou connosco foi a Câmara Municipal, mas este ano temos 30 patrocinadores, o que é muito bom de um ano para o outro, isso demonstra bem o sucesso que foi a primeira festa.



Bairro do Pica-Pau

Pré-Projecto de requalificação da Rua Dr. Francisco Beja da Costa

Câmara ouviu população

Dando continuidade a uma política de proximidade com a população a Câmara Municipal promoveu no dia 16 de Maio, um plenário no Cercal do Alentejo, com a finalidade de ouvir sugestões e recolher contributos antes de lançar o projecto final de intervenção na Rua Dr. Francisco Beja da Costa. A Junta de Freguesia e os moradores são aqueles que melhor conhecem o local, têm sentido de utilidade.

Para além da pavimentação o projecto terá em conta a remodelação da sinalização; mobiliário urbano; redes de abastecimento de água, esgotos domésticos, pluviais, iluminação pública e de baixa tensão.

António Albino – Presidente da Junta de Freguesia

“Esta obra vai requalificar uma zona do Cercal onde é urgente intervir, por que é a rua onde se encontra o quartel dos



Bombeiros Voluntários e a circulação dos seus veículos por vezes já se faz com alguma dificuldade. Também temos uma intersecção, onde está o antigo chafariz que é necessário regularizar. A proposta de pré-projecto apresentado pelos serviços da Câmara, tem algumas situações que vão ser alteradas para irem de encontro aos nossos pareceres. Estas discussões públicas são fundamentais para satisfazer as sugestões das pessoas.”

João Sobral de Matos
“Vivo nesta rua há 70 anos. Esta obra é importan-



te para o Cercal já assisti a vários arranjos mas agora acho que vai ficar melhor. É importante a Câmara ouvir primeiro a opinião dos moradores para encontrar as melhores soluções”.



Maria do Céu
“Uma obra de requalificação numa localidade

é sempre importante. Esta rua serve o quartel dos Bombeiros, por isso deve haver uma atenção especial. Este diálogo entre as entidades e a população é das melhores coisas. Podem fazer ajudar à motivação da luta das pessoas para atingirem objectivos e sentirem-se protagonistas de criarem o seu próprio “bem-estar””.



SANTIAGO DO CAJÓ - 100 ANOS

Construção do abastecimento de água ao Outeiro da Moita

A Câmara Municipal procedeu à construção do sistema de abastecimento de água à localidade de Outeiro da Moita. A distribuição será efectuada a partir do Reservatório de S. Bartolomeu, onde foi instalado um grupo sobrepresor para alimentar a rede directamente a partir do Reservatório, pois a localidade em questão situa-se a uma altitude mais ele-

vada que S. Bartolomeu, não sendo possível garantir a pressão necessária ao adequado abastecimento de água em escoamento gravítico.

Simultaneamente será efectuada uma remodelação da rede de distribuição de água de S. Bartolomeu ao longo do traçado previsto de implantação da conduta distribuidora de Outeiro da Moita.



Rectificação do nó rodoviário no Largo do Barroso

A pensar na melhoria das acessibilidades dentro da cidade de Santiago do Cacém, a Câmara Municipal procedeu aos trabalhos de rectificação do nó rodoviário e passeio envolvente do Largo Professor António Vilhena.

A intervenção constou da correcção geométrica da placa rodoviária cen-

tral (gota), alargamento das faixas de rodagem, realocação da sinalização informativa vertical e reformulação da acessibilidade do passeio à Estação de Correios, posteriormente será realocada a passadeira da Rua Professor Egaz Moniz e o lugar reservado a deficientes.



Recuperação do Moinho das Teimosas



Sendo os moinhos um património histórico e cultural no município de Santiago do Cacém e com grandes potencialidades turísticas. A Câmara Municipal procedeu à recuperação estrutural do Moinho das Teimosas, na freguesia do Cercal do Alentejo.

Os trabalhos realizados pelos serviços da autarquia, constaram de: refor-

ço estrutural, revestimento de paredes interiores e exteriores, trabalhos prévios de instalação de canalização para infra-estruturas eléctricas, pintura exterior, cobertura transitória e execução e aplicação de guarnecimento de vãos (porta e janelas). Esta intervenção tem um custo estimado de 25.000€.

Arranjos exteriores e rede pluvial no CM 1085/Brescos

A Câmara Municipal aprovou a abertura de concurso público para a empreitada de Execução de Arranjos Exteriores e Rede Pluvial no Caminho Municipal 1085 em Brescos, freguesia de Santo André.

A obra consiste na execução dos seguintes trabalhos: rede de drenagem

de pluviais, passeios, pavimentação, arranjos exteriores e sinalização, com um custo estimado de 302.400€. Esta intervenção tem o objectivo de melhorar significativamente a circulação e colmatar a ausência de drenagem no CM 1085.

Remodelação de redes de água



Rua Eng.º Costa Serrão

A rede de água que abastece as aldeias da freguesia de Santo André é uma rede muito extensa e antiga, desde 1995 que os serviços da Câmara Municipal empreendem a remodelação e alteração de funcionamento desta rede implementando a reconstrução de grandes troços de rede com materiais diferentes dos originais (PVC) e com calibres superiores aos existentes, adequando as redes ao consumo previsível de água e aos novos contextos legais e criando sub-redes baseadas na instalação de grupos sobressores que abastecem zonas que necessitam de uma pressão mais elevada do que a garantida pelos reservatórios existentes no sistema. Grande parte da rede encontra-se já remodelada, estando previsto este ano a remodelação de mais um troço de rede de cerca de 1000 metros, entre o Deixa-o-Resto e o Azinhal.

A construção do reservatório do Cerro da Inês foi a componente mais notória do conjunto de obras de remodelação do abastecimento de água à cidade de Santiago do Cacém. Estas novas redes têm sido construídas por administração directa em resposta ao crescimento da cidade na zona compreendida entre a estrada de Santa Cruz, a estrada das Cumeadas e a Rua de Lisboa, correspondendo esta obra

à implementação da fase final do projecto da rede alta, que prevê a remodelação e duplicação de condutas da rede de distribuição de água da Rua Eng.º Costa Serrão, e que vai permitir o abastecimento em adequadas condições ao loteamento do Montinho (Misericórdia) e à Biblioteca Municipal Manuel da Fonseca.

A rede da estrada de Santa Cruz integra-se num patamar de pressão definido pelo reservatório enterrado do Cerro da Inês. Trata-se de uma rede anti-



Estrada de Santa Cruz

ga, em que a sua remodelação era necessária pois o seu calibre era desadequado à função de rede principal de distribuição, assim foi considerada prioritária a remodelação, que passou de um diâmetro de 60 mm para um de 125 mm. Esta reconstrução abrangeu o troço de estrada de Santa Cruz, na zona situada junto ao Campo de Futebol, bem como a rua Dr. João Silva, até à intersecção com a Av. Norte.



Deixa-o-Resto

Ademas / Santa Cruz

Requalificação urbana no Loteamento das Ademas

Encontra-se em fase de conclusão a empreitada de execução das infra-estruturas no Loteamento Municipal das Ademas. Nesta intervenção estiveram contemplados os seguintes trabalhos: realização de rede de esgotos (domésticos e pluviais), rede de águas (remodelação), rede eléctrica, telefónica e de gás, arranjos e arranjos exteriores.

Esta intervenção visa melhorar o acesso à zona alta das Ademas, valorizar as habitações, promover a qualidade de vida, dar resposta às necessidades e às carências das populações, e de valorizar a freguesia de Santa Cruz, mais propriamente a localidade de Ademas.

Uma empreitada que esteve a cargo da empresa Soprocil, S.A., pelo valor de 416.920,10 euros.

No âmbito desta obra, os serviços procederam à alteração do traçado da conduta adutora ao reservatório das Ademas, entre o nó com o CM 548 e o Reservatório daquele sistema.

Entretanto a Câmara Municipal promoveu uma reunião com os moradores

para dar esclarecimentos em relação a algumas situações, nomeadamente, a largura da estrada que não pôde exceder o limite actual por os terrenos ao lado serem privados. A construção da ETAR é um processo que está em andamento, a Câmara já adquiriu o terreno com o proprietário e aguarda o licenciamento da CCDRA.

O Informação Municipal recolheu depoimentos de beneficiários da obra.

Eliodório

“É uma obra que finalmente foi feita, apesar de haver falhas no projecto esperamos que se corrijam. Apesar disso quero deixar o agradecimento à Câmara Municipal por ter tido finalmente atenção pelo loteamento das Ademas.”

Augusto Aragão

“Ao fim de 18 anos a viver aqui é bem bom ver os arranjos feitos. Em relação à largura da estrada poderia ter ficado melhor. Vamos a ver se com novas construções no terreno ao lado a estrada possa vir a ser alargada”.



“Sabores do Mundo” Festival de delícias dos quatro cantos do Mundo



Mesa da Vila um dos restaurantes que participa nos “Sabores do Mundo”, representando Índia

Dois fins-de-semana de paladar aguçado. O Festival Sabores do Mundo, após o sucesso de 2005, voltou em força este ano para comprovar a apetência pela vertente gastronómica do público santiaguense e dos muitos turistas nacionais e estrangeiros que não quiseram perder pitada do evento.

França, Marrocos, Japão, Grécia, Argentina, Índia, Cuba e Rússia foram os países que “cederam” as suas maravilhas alimentares, num evento que decorreu nos fins-de-semana de 18 a 20 e de 25 a 27 de Maio e que foi organizado pela Câmara Municipal, em conjunto com oito restaurantes de Santiago do Cacém e Santo André. Dinamizar o espaço dos restaurantes convidados, bem como reforçar a oferta turística no município constituíam os grandes objectivos do Festival, que foram amplamente atingidos.

Em cada restaurante que participou no certame foi disponibilizada a carta referente à oferta gastronómica do país representado no respectivo estabelecimento, que ficaram assim distribuídos: “Covas”, Santiago do Cacém – França; “Solar do Canudo”, Santiago do Cacém – Marrocos; “O Arco”, Santiago do Cacém – Cuba; “D’Aragão”, Santiago do Cacém – Argentina; “O Traje”, Deixa-o-Resto – Grécia; “Mesa da Vila”, V. N. de Santo André – Índia; “Kafé Puro”, V. N. de Santo André – Rússia; “Natural”, V. N. de Santo André – Japão.

Tal como em 2005, a este projecto juntou-se toda a vertente da animação, que veio assim reforçar a representação cultural dos países intervenientes e que acabou por ter um efeito dinamizador do próprio evento. Uma interacção cultural a vários níveis que já faz crescer água na boca para 2009...



O NOSSO QUEIJO



“És forte porque estás próximo da origem da criação. És nutritivo porque manténs o melhor do leite. És quente, porque és gordo”, assim definia o queijo, Hipócrates, o “pai” da medicina. (460 a 335 a.C.).

A riqueza nutritiva do queijo e o seu sabor forte têm-lhe conferido a preferência dos homens ao longo dos anos. No concelho de Santiago do Cacém não tem sido diferente. Há 13 anos, a D. Maria Etelvina lançou-se na aventura de abrir uma queijaria na Mimosa, freguesia de Alvalade. Há 46 anos começou a fazer queijos, arte que adora e que faz com muito gosto. No início andava de monte em monte, depois, há cerca de 16 anos começou a trabalhar por conta própria e a necessidade de ter um espaço com as condições necessárias começou a impor-se e passados 3 anos surge a Queijaria de Maria Etelvina Cabeça, que já uma referência na região e ponto de paragem obrigatório por quem passa na estrada da Mimosa.

Dedicada ao queijo de ovelha, a fábrica produz:

queijo fresco pasteurizado, queijo curado, queijo de meia cura e queijo grande.

Na queijaria de Maria Etelvina Cabeça dependendo do paladar de cada pes-

soa, os queijos podem ser simples, barrados com sal ou com colorau, por isso, aproveite a nossa sugestão, faça uma paragem, e conviva com a simplicidade e simpatia da D. Etelvina.



A arte de fazer o queijo